DETERMINISMO EVOLUTIVO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *determinismo evolutivo* é o princípio filosófico, base, ideologia e teoria da relação funcional de causalidade existente entre fatos, acontecimentos ou fenômenos da realidade multidimensional, regulados por leis universais mutuamente atuantes na energia e na consciência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *determinismo* vem do idioma Francês, *determinisme*, "determinismo", derivada do idioma Latim, *determinare*, "determinar; demarcar; limitar; marcar os limites". Surgiu em 1877. O termo *evolutivo* provém igualmente do idioma Francês, *évolutif*, de *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, "ação de percorrer, de desenrolar". Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Heteronomia evolutiva. 2. Compulsoriedade evolutiva. 3. Heterocontingenciamento impositivo evolutivo. 4. Autolimitação evolutiva. 5. Sujeição evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *determinismo evolutivo*, *determinismo evolutivo percebido* e *determinismo evolutivo ignorado* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Livre arbítrio. 2. Autonomia consciencial. 3. Autoderminação evolutiva. 4. Autoortabsolutismo cosmoético.

Estrangeirismologia: o *breakthrough* evolutivo; o *pruning* do livre arbítrio; o *break even point* da conta-corrente holocármica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pré-serenismo: determinismo centrípeto. Serenologia: determinismo centrífugo.*

Citaciologia: – O acaso não é nada além da expressão da nossa ignorância (Pierre-Simon Laplace, 1749–1827).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal instalado a partir da *inteligência evolutiva*; os holopensenes atuando no determinismo evolutivo; a pensenização de vítima azarada na geração de contextos assediados; a ortopensenidade disruptiva modificando holopensenes para melhor e alterando o curso dos fatos; a descoberta do holopensene de abertismo consciencial reposicionando a consciência na estrada evolutiva; a parapercepção da interação pensênica com o Cosmos; o poder da pensenidade cosmoética influenciando de modo homeostático o Cosmos; os autoisoaxepensenes; a autoisoaxepensenidade.

Fatologia: o determinismo evolutivo; os erros sucessivos levando à poda do livre arbítrio e à afinização maior com os assediadores; a autoignorância como causa das distorções na leitura dos fenômenos naturais e parapsíquicos; a sintonia do pessimista com os acontecimentos desfavoráveis; a cegueira da Ciência fisicalista e eletronótica nas influências energéticas recíprocas e inexoráveis estabelecidas entre o micro e o macrocosmos; o entendimento limitado do determinismo científico quando abordado de maneira mecanicista, ignorando o livre arbítrio; a teimosia estulta dos deterministas em ignorar completamente a multidimensionalidade; o papel da recin no breakthrough disruptivo, retirando a conscin da mesmice baratrosférica e reposicionando-a na estrada evolutivamente profícua; a ressonância homeostática do cético-otimista-cosmoético (COC) com fenômenos na hora certa, no lugar certo, com as consciências certas; o ato de aceitar a ordem e as relações funcionais do Cosmos; a força do determinismo evolutivo em todos os estágios da escala evolutiva das consciências; as mudanças homeostáticas na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP), levando a novo patamar evolutivo com neoefeitos harmônicos e recíprocos na relação micro-

-macrocosmos; as ações de saúde holossomática impedindo ações determinísticas negativas da genética e da paragenética resumida no neoprincípio científico salutar: o fenótipo estanca o genótipo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a teia multidimensional e energética do maximecanismo interassistencial atuando no cotidiano diuturno da consciência; a influência extrafísica do determinismo evolutivo na consciência intrafísica; a influência dos Serenões e evoluciólogos no determinismo evoluciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo autodesassedialidade–determinismo evolutivo; o sinergismo preguiça mental–heteronomia; o sinergismo desperticidade–assertividade cosmoética.

Principiologia: o princípio do determinismo evolutivo; o princípio de o determinismo ser força superior atuando sobre a consciência em qualquer dimensão de manifestação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atualizado periodicamente; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) *up to date*.

Teoriologia: a monovisão eletronótica da *teoria do determinismo científico*; a cosmovisão da *teoria do determinismo evolutivo* à *luz do paradigma consciencial*.

Tecnologia: a técnica do saber viver; a técnica de se perguntar periodicamente: tem lógica? É cosmoético?.

Voluntariologia: o voluntariado enquanto estratégia evolutiva de alterar a conta-corrente holocármica para melhor.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscieciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscieciológico da Tenepessologia; o laboratório conscieciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoroluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: os efeitos das ações cosmoéticas no cotidiano; os efeitos do determinismo atuando no voluntariado conscienciológico; os efeitos da autoortopensenidade no dia a dia; os efeitos da recin nas vivências parapsíquicas; os efeitos do uso cosmoético do livre arbítrio na descompressão diuturna; os efeitos negativos do determinismo evolutivo na conscin pré-serenona vulgar anticosmoética; os efeitos homeostáticos do determinismo evolutivo na conscin cosmoética, autolúcida e desperta; a vontade granítica, siderúrgica e perene necessária para a ultrapassagem dos gargalos evolutivos, refluxos proexológicos e efeitos determinísticos nosográficos; a autolucidez quanto aos efeitos das ações terapêuticas e cosmoéticas na paragenética, promovendo a atenuação das consequências negativas do determinismo; o papel da tenepes na qualificação e harmonização dos efeitos determinísticos; os efeitos evolutivos avançados centrípeto-centrífugos estabelecidos entre a conscin Serenona e o determinismo evolutivo.

Neossinapsologia: a criação de paraneossinapses para a compreensão teática do determinismo evolutivo.

Ciclologia: o incremento em bola de neve dos *efeitos negativos do determinismo evoluti- vo* quando ignorados cronicamente pela conscin, regulados pelos critérios da grupocarmalidade, complementaridade e igualdade do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Binomiologia: o binômio evolutivo causa-consequência determinística.

Interaciologia: a interação intenção—autonomia evolutiva; a interação altruísmo—descompressão extrafísica; a interação egocentrismo—pressão assediadora; a interação micro-macrocosmos; a interação energias conscienciais (ECs)—matéria.

Crescendologia: o crescendo da consciência na escala evolutiva; o crescendo anticosmoética-Cosmoética; o crescendo determinismo evolutivo-livre arbítrio cosmoético.

Trinomiologia: o trinômio altruísmo-livre arbítrio-consequências homoestáticas; o trinômio egoísmo-pseudo-livre arbítrio-consequências nosográficas.

Polinomiologia: o polinômio holocarma–Ficha Evolutiva Pessoal–paragenética–recin.

Antagonismologia: o antagonismo egocentrismo / altruísmo.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência pré-desperta poder sentir o desconforto crítico do contrafluxo do Cosmos quando está no fluxo homeostático da programação existencial.

Politicologia: a pluto*cracia*; a lucido*cracia*; a consciencio*cracia*; a proexo*cracia* (Cognópolis); a merito*cracia* evolutiva; a sofo*cracia*; a cosmo*cracia*.

Legislogia: as leis universais da Cosmoética; as leis holocármicas de ação e reação; as leis físicas e extrafísicas do Cosmos; a lei de Murphy; a lei de Gérson.

Filiologia: a desvio*filia*; a ego*filia* exacerbada; a emociono*filia*; a descrencio*filia*; a reciclo*filia*; a proexo*filia*; a desperto*filia*; a sereno*filia*.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Ciclologia; a Seriexologia; a Holocarmologia; a Despertologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Mentalsomatologia; a Tenepessologia; a Conscienciografologia; a Ofiexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o pré-serenão vulgar; a isca humana autolúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o evoluciólogo; a semiconsciex; a conscin Serenona.

Masculinologia: o intermissivista; o voluntário da Conscienciologia; o tenepessista; o verbetógrafo; o docente; o conscienciólogo; o parapercepciologista; o autoimperdoador; o heteroperdoador; o cientista Pierre-Simon Laplace.

Femininologia: a intermissivista; a voluntária da Conscienciologia; a tenepessista; a verbetógrafa; a docente; a consciencióloga; a parapercepciologista; a autoimperdoadora; a heteroperdoadora.

Hominologia: o Homo sapiens autopathicus; o Homo sapiens defensus; o Homo sapiens decidophobicus; o Homo sapiens desaequilibratus; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens autopensenisator; o Homo sapiens desassediator; o Homo sapiens autorreeducator; o Homo sapiens serenissimus.

V. Argumentologia

Exemplologia: determinismo evolutivo *percebido* = aquele parapercebido com autolucidez pelo intermissivista atilado quanto às interrelações entre fatos e parafatos determinísticos; determinismo evolutivo *ignorado* = aquele desconhecido pelo intermissivista alheio às interrelações entre fatos e parafatos determinísticos.

Culturologia: a cultura da cosmovisão conscienciológica.

Unicidade. O determinismo evolutivo é sempre o mesmo, não tem categorias, tipos nem classificações. Mas na escalada evolutiva das consciências, ao ultrapassar patamares evolutivos de maxidissidência grupocármica e autodesassedialidade, tais ações – fruto do emprego cosmoético do livre arbítrio, promovem a reação de atenuação dos antigos *efeitos negativos determinísticos*, tornando-os homeostáticos.

Evoluciologia. Segundo a *Evoluciologia*, o determinismo evolutivo é resultado do sistema de *leis universais e cosmoéticas* envolvendo diretamente a *Ficha Evolutiva Pessoal*, o *binômio paragenética-holomemória* e a conta-corrente holocármica da consciência.

Força. Em tese, a consciência contribui energeticamente com o maximecanismo evolutivo em qualquer nível da escala evolutiva, através do contínuo pensênico. Na relação de forças da consciência com o determinismo evolutivo, prevalece a força centrípeta.

Libertação. Pela lógica evolutiva, a libertação da consciência do estágio evolutivo holossomático, holorressomático e holocármico impõe questionamento pertinente: qual o papel da Consciex Livre (CL) no determinismo evolutivo? Há aproximação da força centrípeta – exercida pelo determinismo evolutivo na conscin, à força centrífuga – exercida pela consciência? Eis assunto componente da Epistemologia Mateológica.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o determinismo evolutivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Autorganização livre: Intrafisicologia; Homeostático.
- 02. Autorrevezamento multiexistencial: Autorrevezamentologia; Homeostático.
- 03. Ciclo evolutivo pessoal: Evoluciologia; Homeostático.
- 04. Ciclo multiexistencial pessoal: Seriexologia; Neutro.
- 05. Ciclologia: Holociclologia; Neutro.
- 06. Código grupal de Cosmoética: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 07. Código pessoal de Cosmoética: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 08. Consciência cosmoética: Holomaturologia; Homeostático.
- 09. Estado vibracional: Energossomatologia; Homeostático.
- 10. Evoluciologia: Pensenologia; Homeostático.
- 11. FEP do intermissivista: Autevoluciologia; Homeostático.
- 12. Livre arbítrio: Paradireitologia; Neutro.
- 13. Paradireitologia: Cosmoeticologia; Homeostático.
- 14. Reciclagem da autovitimização: Autorrecexologia; Homeostático.
- 15. Sofocracia: Politicologia; Neutro.

A RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL DISRUPTIVA PRO-MOVE O BREAKTHROUGH NA CONSCIN, ALTERANDO PA-RA MELHOR O SALDO DA CONTA-CORRENTE HOLOCÁR-MICA E OS EFEITOS EVOLUTIVOS DO DETERMINISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identifica os *efeitos do determinismo evolutivo*? Quais providências vem tomando diante dos desafios da recin, da qualificação da FEP e da melhoria da holocarmalidade perante a inexorabilidade do determinismo evolutivo?

Bibliografia Específica:

- 1. **Khera**, Amit V.; et al.; Genetic Risk, Adherence to a Healthy Lifestyle, and Coronary Disease; Artigo; New England Journal of Medicine; Revista; Mensário; Vol. 375; N. 24; 65 abrevs.; 1 E-mail; 16 fórmulas; 11 gráfs.; 1 tab.; 38 refs.; New England Journal of Medicine; Boston, Massachusetts; EUA; 13.11.2016; páginas 2.349 a 2.358.
- 2. **Vieira,** Waldo; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; a alf.; 21 x 14 cm; br.; 9^a Ed. rev.; *E-book; Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 188.